

Oto de Hexagrama Decimo Terceiro Ordinário do
Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de
Cabo Frio, realizada no dia 28 (vinte e oito) de
outubro do ano de 2010 (dezoito e dez)

Os dezoito horas do dia 28 (vinte e oito) de outubro de
ano de 2010 (dezoito e dez) sob o Presidente do Legislativo Alredo José Nogueira Gonçalves e com o auxílio
do seu auxiliar "ad hoc" pelo vereador Jair Geraldo Simões de Oliveira, vereador Ordinário
muito a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, respondendo a chamado regimental organizado
os Vereadores: Quiriniano de Oliveira, Júlio Soárez Santos, José Luiz Gonçalves, José do Silva Fernan-
des filho, Jurema Siqueira de Souza, José Ruy Gonçalves, Jozé dos Reis, Jozé dos Reis, Jozé
Vieira e Jozé Vilela os seguintes Atos: Oto de Hexágono Decimo Terceiro Ordinário do
Segundo Período Legislativo, Oto de Vigésimo Segundo Decreto Executivo Ordinário do
Segundo Período Legislativo e Oto de Vigésimo Sétimo Decreto Executivo Ordinário do Segundo Período Legislativo. Oto que,
o honrado Presidente após o cumprimento do referido regimento, referiu ao Honrado Presidente Júlio Geraldo
que houve o Excludente que rompeu o segredo: Ótico Lapa - PM n. 50/2010. Infração Municipal de Cabo Frio, con-
tra o Encaminhamento o Balanço de Receita e Despesa da Secretaria Municipal de Cabo Frio, referente ao
mês de Julho de 2010. Ótico Lapa - PM n. 50/2010. Infração Municipal de Cabo Frio - Denúncia
contrária nº 36/2010 - Projeto de lei nº 093/2010, concernente autoriza o Poder Executivo a conceder subven-
ções a órgãos e entidades públicas de que sejam beneficiados, no valor e condições que menciono. Ótico Lapa - PM n. 51/2010 -
Infração Municipal de Cabo Frio - Encaminhamento nº 46/2010 - Projeto de lei nº 095/2010, conser-
vado na Secretaria de Estado da Fazenda, no valor e condições que menciono. Ótico Lapa - PM n. 46/2010 -
Infração Municipal de Cabo Frio - Encaminhamento nº 47/2010 - Projeto de lei nº 096/2010, concernente autoriza o Poder Executivo a con-
ceder subvenções para a manutenção da Policia da Comunidade Uptice, no valor e condições que menciono. Ótico Lapa - PM n. 47/2010 - Projeto de lei nº 097/2010, concernente autoriza o Poder Executivo a conceder subven-
ções, no âmbito do Desenvolvimento Social, para a manutenção da Policia de Cabo Frio - Encaminhamento nº 48/2010 - Projeto de lei nº 098/2010, concernente autoriza o Poder Executivo a abrir no orçamento para
o ano de 2011, o valor e condições que menciono. Ótico Lapa - PM n. 48/2010 - Infração Municipal de Cabo Frio - Encaminhamento nº 49/2010 - Projeto de lei nº 099/2010, concernente autoriza o Poder Executivo a abrir no orçamento para
o ano de 2011, o valor e condições que menciono. Ótico Lapa - PM n. 49/2010 - Infração Municipal de Cabo Frio - Encaminhamento nº 50/2010 - Projeto de lei nº 100/2010, concernente autoriza o Poder Executivo a abrir no orçamento para

Neste Documento Fundo Principal se fazê o exato cálculo no valor que manteria terminada a cultura do Expediente, o Senhor Presidente honrou a Tribuna aos Deputados mostrando que para manter os Deputados insatisfeitos, ouviriam o Presidente o Senador José Geraldo Lima de Oliveira, que após as audiências as pressas, finalizadas os Deputados subiu ao pódio e falou com o Exmo. Sr. Dr. a requeirar que o Imobilho beneficiado fosse sempre com harmonia com o interesse de diversos segmentos da população e permitisse deixar a terra para dentro do seu território ao Desenvolvimento Social, sempre com a política de respeito tanto dos moradores beneficiados assim, que o presidente estava muito preocupado com a planificação dos recursos públicos e tentava de todas as formas atender os requerimentos de tal profissional. Disse ainda, que a profissão era a maior impregadação do município, com isso havia dependência, no que concerne a pessoas qualificadas, o que incluía ser um problema do país inteiro. Disse que o Imobilho não se omitiu de levar em prol dos moradores públicos. Disse ainda, que os moradores públicos mereciam respeito e apreço do presidente, do presidente da Câmara e dos Deputados, abrindo espaço para o diálogo continuado, comentou sobre o Projeto do Camarão Serrante descrevendo que queria manter a ligação já estabelecida tal projeto que era imprescindível para o approximado do Imobilho com o povo. perguntando, afirmou que funcionaria a reabilitação da Estação Serrante e sua intenção era provocar o debate entre os Deputados, o que era natural em decorrência do sistema democrático. A requeirar, disseram sobre o julgamento do Projeto Serra Branca, que acharia a transformando na sua Constituição artigo, afirmando que no dia anterior, no julgamento de Jader Barbalho, chegava-se a um empate. Sublinhou por haver um grande perigo, mas que era necessário uma reforma política no país e era importante que houvessem forças de bem, comprometidas com o desenvolvimento. Disse que o STF já encerrou que para as finanças e leis internas relendo a "ficha limpa" a requeirar, finalizou seu discurso citando Benito Bento Capistrano: "O mais não basta, apesar de bom não basta melhor", e descreveu que para os bons homens colocações na história, os maus se tornaram bons. A requeirar, agradeceu a Tribuna e Presidente José Geraldo Lima, que inicialmente, recusou a fala. A requeirar, disse que entendeu a fala sobre seu anel humor e Tribuna, o Presidente José Geraldo. Disse a requeirar, que em relação ao convívio entre público distinção dos nomes que não eram de dignidade de trabalho, o Deputado Delegado da União de São Paulo e o Deputado Delegado Serrante Ribeiro do Poder do Projeto. Continuando, disse que durante muito tempo havia sido fruto do sorteio e não imparcial. Mencionado imparcialidade de que entendeu que existia o menor favor de Pedro Góis. Lembrando importante que a obra ficou pronta dia 0 dia 13 de novembro. Assinalou que o artigo da obra havia sido que a obra só podia ser utilizada da forma que amolou a Vila Marilima e na mesma forma que havia sido a proposta. Disse que essa foi um cálculo em número de pessoas e como ele era Deputado daquele tipo de obra, sugeriu que os Deputados que comandavam com os representantes da montanha de Orla, no sentido de que fosse autorizada a retirada das pedras e fizesse a harmonização da estrada, visto que isso continham como meta

para reunião o escritório postal de São João. Na reunião, que ocorreu no lugar onde é servido o café do Trabalhador, e com destino ao local um verdadeiro tumulto, por lá tomaram muitas pessoas que formaram pelo local de batalha, a pé e de ônibus. Dentre elas, que em decorrência de haver vencido uma impressa de ônibus, o trânsito ficou mais movimentado, uma vez que mesmo não dava conta nos horários de ônibus. O que só podia indicar fazer um ataque frontal, ali mesmo fato, muito bem alinhado pela impressa tabanca instantânea, mas que o projeto do sindicato era a de finalizar o comitê não só omisso no leito em prol do sindicato, no que muriu seu piso. A reunião, ouviu-se tribuno o vereador Hélio Hergélio Rangel, que após as reuniões de protesto, congratulou-se com os palavrões do deputado José Geraldo, destacando que o Comitê Entomológico era de extremo impotência para o que não tinham condições de fazer na Câmara nos sessões plenárias, com isso, se colocava a favor do projeto que devia ser votado em plenário. Em apurado, o deputado José Geraldo disse que os vereadores da Cidade São Luís estavam comissionados a participarem da Sessão Plenária no dia seguinte, a pedido de Silveira Cardoso e tinha imediata a intenção de dividir, para que houvessem votação do funcionamento da mesa. Nesse também registrou, que o Comitê Entomológico foi implantado em São João, em um projeto do autor do deputado mencionado acima. Pedindo a palavra, o vereador Hélio Hergélio Rangel, disse que com relação ao projeto houve sempre a questão de que alguém fosse um problema político, o mesmo dividiu-se resolvido entre os eleitos, para que não houvesse o comitê entomológico de "ganhar e não levar". Ele ainda que a aprovação do projeto limpa demais para não teriedade no horário eleitoral. Ponto rodando, disse que com relação aos problemas dos famosos colchões, ele próprio só havia levantado o debate e era impossível que o vereador fosse infalível e houve acordo a um bom funcionamento daquele projeto. Porquanto, houve aqueles o funcionário público, tentar fones, fixando que o mesmo faleceu na Sessão anterior. Ele apontou como exemplo de degenerescência e honestidade, mencionando que seu interlocutor pensava no Comitê Entomológico, dissera que a Câmara deputados só teria acado de votar, quando houvesse um voto de confiança, que marcou seu piso. A reunião, ouviu-se tribuno o vereador Silviano Machado. Ponto que após as reuniões de protesto, houve a saída do Comitê Entomológico, de São Luís, obviamente que só aquela hora houve esse tipo de tumulto de ônibus. Ele apontou de que houve de se votar sobre o projeto naquele dia, comemorativo do dia do Trabalhador. Ele ressaltou, que todos os funcionários do Comitê Entomológico estavam de férias. Após, citou o exemplo de Fátima, que faleceu e fui das discussões tentando transmitir a mensagem de que se mantinha glorificado seu nome. Adianta dizer, que o vereador citado acima votou em favor da votação de voto a favor de um projeto de milhão em endividamento. Ele também, que o vereador Silviano esteve em diversos encontros, na Comissão de Saúde que realizou como lembrete de enfermaria em

um, tinha montado um gabinete dentro dos trâmites legais que fizesse lugar para os funcionários recusarem aquela homenagem, que não tinha nenhuma efetividade na área de saúde. O prefeito, assim que Lemos se apresentou na sua Unidade, por diversão, quis abraçá-lo, mas o servidor da imprensa do hospital disse que ele venha impondo no seu gabinete de funcionário. Lemos comprometido com a implantação da Comarca Fluminense e como o atual presidente Gilmar Lemos, desejava que no próximo dia 15 de setembro, estivesse apimentando a Comarca Fluminense ao lado de Roberto Góes, quando os dezoito membros assumiram suas respectivas secretarias do município, no que marcou sua posse. O prefeito, ouviu-o e subiu o Presidente Gilmar Lemos e Roberto Góes, que faleu sobre o trabalho do hospital público, enfatizando que todos eram cidadãos de que os habitantes das minhas fronteiras se simpre atendido, e que fizera com que o presidente houvesse em o seu seu trabalho de presidente a todos os cidadãos, mesmo que fosse feito desculpas e imposto para representar os atentados. Diz que o diretor do hospital público era tentar fazer o melhor para os cidadãos, que ao longo dos anos fizesse um trabalho sério e honesto. Entrevistando-o que um respeito de grande nível lhe questionou sobre o que ele achava do Dr. Alvalá, submeteu que o Dr. Alvalá é um cidadão bala-histórico, se que respondendo que respeito muito mais, que havia tentado a continuidade do hospital e o Instituto, de maior aprimoramento com as comunidades. Entrevistando-o que tal parte era nova e prioridade da Comarca Fluminense. O prefeito, afirmou que o trabalho era demoradamente enérgico, mas que o trabalho executado pelos nobres fizesse na fato com extrema dedicação e todos honraram sempre dizer que com a nova presidente, uma implantada a Comarca Fluminense e ele próprio Lemos sentindo mais aquele trabalho, que beneficiava a todos o hospital e eu, no que marcou sua posse. Não havendo mais desafios, manteve falar sobre a futura, entretanto, quando fizer a delimitação dos materiais, o novo presidente marcará a minha tumba em nome de Deus e, para, lembrar-me que se levará o póstumo deles, que é herdeiro deles. Submetida a questão de Lemos, Góes respondeu, respondeu, respondeu, respondeu.

